



Confederação Brasileira de Aeromodelismo

ANEXO 1

rev 2-28/02/2024

REGULAMENTO DA MODALIDADE VCC CATEGORIAS F2A, F2B, F2C e F2D

A Diretoria de Voo Circular Controlado da Confederação Brasileira de Aeromodelismo (COBRA), no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e Regulamento Geral e que este regulamento está de acordo com o estatuto da COBRA e seu Regulamento Geral resolve:

- I. **ASSUNTOS GERAIS PARTINENTES A TODAS AS CATEGORIAS.**
 - a) A cada ano deverá ser criado um comitê deliberativo com a participação do Diretor de VCC e os presidentes dos clubes confederados, que realizarão provas oficiais ao longo do ano, para decidirem em conjuntos quaisquer assuntos inerentes ao CIRCUITO BRASILEIRO DE VCC. O Diretor de VCC poderá adicionar até cinco outros membros no comitê, que deverão ser aceitos pelos presidentes dos clubes. Caso seja necessário o Diretor de VCC terá voto de minerva em assuntos não consensuados.
 - b) Este documento doravante revoga os demais documentos e anexos relativos especificamente à modalidade F2.
 - c) As competições realizadas no território Nacional, chanceladas e constantes no calendário de provas de F2 da COBRA formarão o CIRCUITO BRASILEIRO DE VCC.



Confederação Brasileira de Aeromodelismo

- d) A modalidade F2 seguirá integralmente o regulamento FAI em sua última versão que poderá ser acessado através do link <https://www.fai.org/page/ciam-code> SPORTING CODE - SECTION 4: AEROMODELLING
- e) O CIRCUITO BRASILEIRO DE VCC será composto por competições organizadas pelos clubes confederados e pela Copa Brasil (realizada em anos pares) e pelo Campeonato Brasileiro (realizado em anos ímpares).
- f) Os clubes com sua licença operacional válida e com a intenção em participar do CIRCUITO BRASILEIRO DE VCC em todas as modalidades, deverão agendar suas competições até o dia 15 de dezembro do ano anterior através do contato com o Diretor de VCC da COBRA. As provas ocorrerão entre março e outubro do ano seguinte, evitando-se meses que haja programação de campeonato mundial da categoria e/ou campeonato europeu.
- g) Apenas uma prova de F2B deverá ser marcada por cada clube confederado e esta prova oficial não impedirá que os clubes possam agendar a realização de outras provas, porém essas não serão consideradas para efeitos de pontuação do CIRCUITO BRASILEIRO DE VCC.
- h) As provas agendadas só poderão ser realizadas com o mínimo de 03 competidores inscritos e os competidores deverão efetuar sua inscrição de acordo com o estipulado nos boletins informativos emitidos pelo clube realizador. Deverá ser informado o BRA de cada competidor que deverá estar válido no dia da realização da prova. As modalidades promocionais não necessitarão de BRA.



Confederação Brasileira de Aeromodelismo

- i) Excepcionalmente aqueles clubes que estiverem em processo de filiação junto à COBRA, poderão inscrever uma prova no CIRCUITO BRASILEIRO DE VCC, mas deverão concluir seu processo de filiação com uma antecedência mínima de 30 dias antes da realização de sua competição, a qual será cancelada, caso esta exigência não seja cumprida.
- j) Caso exista motivos de força maior ou fora do controle da organização que impeçam a realização de uma prova, o clube deverá entrar em contato com a Diretoria da COBRA com antecedência mínima de 15 dias para a definição de uma nova data ou cancelamento dela.
- k) Os clubes que participarem do CIRCUITO BRASILEIRO DE VCC e com sua licença operacional válida, poderão se candidatar para realizar os campeonatos nacionais (Campeonato Brasileiro e Copa Brasil). Neste caso deverão enviar suas propostas para o e-mail dirvcc@cobra.org.br e para o email pessoal do Diretor de VCC, onde deverão descrever as instalações do clube, as condições das pistas e informar quais benefícios poderá oferecer aos competidores durante as provas (alojamento, refeição etc.).
- l) A cada ano deverá ser criado um comitê deliberativo com a participação do Diretor de VCC e os presidentes dos clubes confederados, que realizarão provas oficiais ao longo do ano, para decidirem em conjuntos quaisquer assuntos inerentes ao CIRCUITO BRASILEIRO DE VCC. O Diretor de VCC poderá adicionar até cinco outros membros no comitê, que deverão ser aceitos pelos presidentes dos clubes. Caso seja necessário o Diretor de VCC terá voto de minerva em assuntos não consensuados.



Confederação Brasileira de Aeromodelismo

m) A seleção dos pilotos que comporão equipe brasileira que disputará o campeonato mundial se dará ao final do ano ímpar e considerará a pontuação do ano par anterior e o ano ímpar que antecede o ano do Campeonato Mundial. Os pilotos deverão obrigatoriamente participar da Copa Brasil e do Campeonato.

II. PARA A CATEGORIA F2A, OS CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DAS PROVAS PARA FORMAÇÃO DO RANKING SÃO OS SEGUINTE:

- a) Soma das velocidades dos resultados das provas que foram eleitas para o ranking, sendo descartado o pior resultado de cada ano (exceto o Brasileiro e a Copa Brasil).
- b) A classificação será os que obtiverem as 3 (três) maiores somas.
- c) Para cada prova haverá um bônus para as 3 primeiras colocações, sendo:
 - velocidade do 1° colocado multiplicada por 1,20;
 - velocidade do 2° colocado multiplicada por 1,12;
 - velocidade do 3° colocado multiplicada por 1,08.



Confederação Brasileira de Aeromodelismo

III. Para a categoria F2B, os critérios de pontuação das provas para formação do ranking são os seguintes:

a) A pontuação no Circuito Brasileiro seguirá o seguinte critério:

1º lugar - 20 pontos	11º lugar - 10 pontos
2º lugar - 19 pontos	12º lugar - 09 pontos
3º lugar - 18 pontos	13º lugar - 08 pontos
4º lugar - 17 pontos	14º lugar - 07 pontos
5º lugar - 16 pontos	15º lugar - 06 pontos
6º lugar - 15 pontos	16º lugar - 05 pontos
7º lugar - 14 pontos	17º lugar - 04 pontos
8º lugar - 13 pontos	18º lugar - 03 pontos
9º lugar - 12 pontos	19º lugar - 02 pontos
10º lugar - 11 pontos	>20º lugar - 01 ponto

b) Os pontos das provas realizadas pelos clubes confederados serão multiplicados pelo fator 2 (dois), os pontos do Campeonato Brasileiro e da Copa Brasil serão multiplicados pelo fator 4 (quatro).

c) O ranqueamento do CIRCUITO BRASILEIRO DE VCC será realizado ao final de cada ano e serão apurados da seguinte forma:

- O competidor será pontuado conforme sua classificação em cada prova disputada e eliminará o seu pior resultado.
- As provas que porventura o competidor não comparecer não poderão ser utilizadas para eliminação.
- Para efeitos de ranqueamento apenas serão consideradas as pontuações dos pilotos que participarem no mínimo de uma prova promovida pelos clubes confederados, uma vez que a menor nota necessariamente deverá ser descartada.
- O ranqueamento final do CIRCUITO BRASILEIRO DE VCC considerará o somatório dos resultados obtidos pelas provas realizadas pelos clubes confederados acrescidos dos resultados da Copa Brasil (anos pares) e do Campeonato Brasileiro (anos ímpares).



Confederação Brasileira de Aeromodelismo

- d) Em situações climáticas que excedam os critérios estabelecidos no regulamento FAI que impeçam a realização de alguma prova constante no calendário oficial de competições, a prova deverá ser cancelada e todos os pilotos previamente inscritos receberão 25 pontos.
- e) Os três primeiros colocados na categoria, tanto na Copa Brasil quanto no Campeonato Brasileiro, terão seus nomes inscritos no TROFÉU THOMAS CASE.
- o Criado em 2022 com o patrocínio deste grande piloto, amigo e incentivador do nosso esporte, como uma forma de reconhecer os melhores pilotos de acrobacia, o troféu ficará exposto na sede da COBRA.
- f) A seleção dos pilotos que comporão equipe brasileira que disputará o campeonato mundial se dará ao final do ano ímpar e considerará a pontuação do ano par anterior e o ano ímpar que antecede o ano do Campeonato Mundial. Os pilotos deverão obrigatoriamente participar da Copa Brasil e do Campeonato.

OBSERVAÇÃO: As categorias F2B PROMOCIONAIS (Mini-Fai, Intermediária e Iniciantes) seguem os mesmos critérios de pontuação (quando aplicáveis) que a categoria FAI.

IV. Para a categoria F2C, os critérios de pontuação das provas para formação do ranking são os seguintes:

- a) Pontuação – A equipe receberá pontos, definidos pela Tabela de Pontos (conforme abaixo), a cada prova pelo resultado de sua classificação final e totalizados observando-se os demais critérios a seguir:
- PESO – cada prova organizada pelas entidades de prática terá peso 2 (dois), Campeonato brasileiro e Copa do Brasil terá peso 4 (quatro).
 - DESCARTE – será utilizado para descarte o pior resultado dentre as provas válidas para o ranking.



Confederação Brasileira de Aeromodelismo

- **BÔNUS** – serão atribuídos pontos de bonificação à soma das melhores médias nas baterias e ou semifinais da equipe, incluindo Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro com seus respectivos pesos e um descarte. os tempos das semifinais e finais não serão considerados para o Bônus.
- **TOTALIZAÇÃO** – os pontos de cada prova serão totalizados e somados ao Bônus ao final da temporada ou período definido para o RANKING.

Tabela de Pontos

CLASSIFICAÇÃO	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
PONTOS	25	18	15	12	10	8	6	4	2	1
BÔNUS	100	72	60	48	40	32	24	16	8	4

V. Para a categoria F2D, os critérios de pontuação das provas são os definidos no regramento FAI.

VI. Este regulamento após aprovado pela Assembleia Geral de 23/03/2024, terá sua aplicabilidade retroativa a partir de 01 de março de 2024.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2024

Roberto Machado Silva
Diretor de VCC – COBRA